ISSN: 2358-8829

PRATICANDO O OLHAR SOCIOLÓGICO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES NA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO AO TÉCNICO- UM ESTUDO DE CASO NO IFPB CAMPUS CAJAZEIRAS.

Vanessa Belmiro dos Santos Meira [1]

INTRODUÇÃO

O ensino da Sociologia no Ensino Médio é fundamental para o desenvolvimento da formação cidadã e do pensamento crítico de estudantes pois possibilita compreender as dinâmicas sociais em tempos remotos e suas implicações no tempo presente. Todavia a disciplina tem enfrentado desafios para legitimar-se como campo do saber, seja pela redução da carga horária nos anos finais do ensino médio, ou, em alguns casos, pela ausência de formação docente na área das ciências sociais, ou até mesmo pela insinuação de doutrinação política nos debates que provoca, revelando o desconhecimento de sua importância e desvalorização da sua função pedagógica no ambiente escolar.

O objetivo deste trabalho é refletir sobre os desafios e potencialidades em "praticar" o olhar sociológico durante as aulas ministradas no Instituto Federal da Paraíba, Campus-Cajazeiras. Metodologicamente adotou-se a pesquisa do tipo qualitativa, com levantamento bibliográfico e estudo de caso que apresentará brevemente a experiência docente no ensino médio ao abordar temas sociais contemporâneos, como desigualdades sociais, diversidade cultural, relações de poder e de dominação, entre outros.

Como resultado identificamos que apesar do perfil técnico-profissionalizante da Rede Federal de ensino, integrando cursos técnicos ao Ensino Médio com o objetivo de preparar os jovens para o mercado de trabalho, existe o reconhecimento da Sociologia como disciplina indispensável para o desenvolvimento da sua autonomia intelectual, estimulando os a compreender as relações sociais para além das explicações determinantes e preconceituosas. Como exemplo, destacamos a produtiva participação

[1] Doutora em Ciências Sociais (Universidade Federal de Campina Grande) . Professora de Sociologia no Instituto Federal do Sertão Paraibano-IFSPB, Campus Cajazeiras. vanessa.meira@ifpb.edu.br

dos/as estudantes nos eventos propostos pela disciplina que serão apresentados neste trabalho.

A Sociologia tem importante papel no campo do conhecimento acadêmico ao desnaturalizar fenômenos sociais, oportunizando estudantes a desvendar a realidade social através de questionamentos e debates em sala de aula. Este trabalho apresenta a experiência docente no campus do Instituto Federal do Sertão Paraibano, no município de Cajazeiras, e revela a importância da disciplina no desenvolvimento das potencialidades de adolescentes que praticam o olhar sociológico ao discutir temas relevantes como justiça climática, relações de poder em marcadores sociais de gênero, raça/etnia, classes sociais, entre outros.

Como uma disciplina essencial para entender as relações sociais, para produzir uma educação emancipatória, para o desenvolvimento do pensamento crítico de estudantes a fim de instigá-los a exercer a sua cidadania. Por isso faz-se necessário promover aos estudantes interessados em interpretar a realidade social não apenas no ambiente científico que inclui a Sociologia, mas também a Antropologia e a Ciência Política, mas também os resultados das pesquisas na área que colaboram para a revisão das concepções e mundo social, modelos de economia, mudanças no mercado de trabalho e nas formas de interação social.

A trajetória da Sociologia como disciplina curricular do Ensino Médio tem sido construída por diversos atores sociais que a defendem enquanto legítimo campo do saber por seu papel na construção do pensamento crítico de estudantes. Durante décadas, enfrentou diversos desafios para permanecer indispensável na formação discente, sendo questionada por seu caráter questionador, o que a levou a ocupar um lugar preterido em relação às demais disciplinas.

Este trabalho destaca uma breve vivência enquanto docente substituta da disciplina de Sociologia durante o período 2025-2026, no IFSPB Cajazeiras, se configurando como uma contribuição empírica para fomentar o debate sobre a importância da disciplina e fortalecer o movimento de permanência no ensino médio.

METODOLOGIA

Como instrumento metodológico adotou-se a pesquisa participante, de abordagem qualitativa, apresentando um estudo de caso sobre a atuação docente em turmas no

ISSN: 2358-8829

segundo ano do ensino médio. Como resultado foi observado que apesar da proposta do Campus em ofertar cursos técnicos integrados ao ensino médio, com o objetivo em desenvolver o perfil profissional dos adolescentes, preparando-os para o mercado de trabalho, existe o reconhecimento da Sociologia como disciplina indispensável na formação cidadã e no desenvolvimento do pensamento crítico sobre a realidade ao propor aos estudantes debates sobre temas sociais contemporâneos.

Durante as aulas de Sociologia os estudantes são incentivados a vivenciar o saber e o fazer do cientista social a partir do conhecimeno dos objetos de estudo, suas metodologias, conceitos, teorias e autroes. Como a formação do ensino médio é integrado ao técnico, aprimoram seus conhecimenos profissionais enquanto aprendem a desenvolver sua cidadania, de forma atuante e protagonista na vida coletiva. Foram delimitados como objetivos propiciar aos estudantes:

Entender a sociedade como principal objeto de estudo; desenvolver o pensamento crítico; reconhecer e avaliar regras, normas e conflitos sociais de forma imparcial, com respeito, diálogo com base em argumentos e fatos; compreender a diversidasde humana como aspecto positivo e não como pretexto para exclusão; explicar historicamente como funcionam as relações sociais e a organização da vida coletiva e aprender a cidadania enquanto condiçã de reconhecimento de direitos e deveres e como forma de participação política.

O semestre letivo é composto por 200 dias de efetivo trabalho escolar. Semanalmente são ministradas duas aulas seguidas de Socioloia para os segundos anos do ensino médio. As aulas tem duração de 50 minutos, sendo desenvolvidas em geral através de aulas expositivas, debates temáticos, apresentação de seminários. Nas aulas expositivas trabalhamos temas contemporâneos como justiça climática, relações de poder marcadores sociais de gênero, raça/etnia, classes sociais.

Os debates temáticos são realizados em períodos cujas datas são alusivas à Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História, Abril Indígena, Semana Mundial do Meio Ambiente, Julho das Pretas, Semana da Diversidade e Inclusão, Semana da Consciência Negra, entre outras. Nesses eventos incentivamos o protagonismo dos estudantes, envolvendo-os na organização das atividades escolares, na produção de cartazes e jogos interativos que envolvem as temáticas, na exibição de filmes e documentários, em apresentações teatrais, confecção de desenhos e pinturas, entre outras linguagens artísticas e pedagógicas.

Foi possível constatar que os estudantes perceberam que as regras e normas sociais não são naturais, mas construídas a partir de jogos de interesses diversos e de conflitos permanentes, caracterizados pelo desejo de conquista ou manutenção de poder dos grupos sociais que buscam ter vantagens ou privilégios sobre outros. Mesmo sendo realizado em apenas um encontro semanal, podemos considerar como satisfatória a participação ativa dos estudantes nas atividades propostas e o reconhecimento da direção de ensino e geral da importância da disciplina que contou com irrestrito apoio.

REFERENCIAL TEÓRICO

Costa & Machado consideram a sociologia na perspectiva de Zygmunt Bauman (2010), ao considera-la o estudo científico do comportamento humano construído pela sociedade, onde seu modus operandi consiste na análise das relações e interações humanas. Como ciência que investiga as relações sociais da modernidade a sociologia configura-se uma ferramenta que nos permita enxergar de forma diferente o que estávamos habituados a ver porém de forma menos naturalizada. Por ser uma ciência nova, a Sociologia ainda se encontra em construção.

Para Bauman (2010, p. 8), a sociologia "[...] é uma disciplina dinâmica e progressiva, produzindo permanentemente novos estudos – o que, aliás, não surpreende, considerando que nossa vida muda de várias maneiras e em diferentes momentos". Por desenvolver estudos sobre os fenômenos sociais, das instituições e das relações humanas, a Sociologia se preocupa com "[...] o mundo feito pelos seres humanos" (p. 13), e sendo assim, contribui para que as pessoas entendam suas vidas e como se relacionam com o mundo.

Os educadores e educadoras das "humanidades" dedicam seu tempo na preparação das aulas conforme estabelecem os parâmetros e diretrizes curriculares brasileiros, mas além disso, devem assumir a missão de promover uma educação libertadora que seja capaz de explicar as diferentes formas de existir e de conviver em sociedade, sem discriminação e opressão. Analisar a sociedade e suas mudanças exige um olhar atento, treinado para não cair na armadilha do etnocentrismo nem da intolerância. Por essa razão, consideramos que a sociologia se insere no rol dessas práticas educacionais que

transcendem a memorização de teorias e técnicas, mas representam um papel transformador nas sociedades.

Entretanto, há que considerar que a Sociologia não está indiferente ao que ocorre na realidade, nem tampouco está livre de sofrer influências. Como afirma Quintaneiro (2002), a sociologia sofre continuamente influências do contexto social, a partir de ideias, valores, ideologias, conflitos e paixões presentes nas sociedades permeiam a produção sociológica. Alguns grupos sociais, que detém as estruturas de poder são capazes de produzir opiniões e modos de convivência sob a perspectiva dominante, coagindo, sempre que possível, as camadas mais vulneráveis ou com menor capacidade de reação, ou de assumir um protagonismo social.

A institucionalização da disciplina de Sociologia no Ensino Médio brasileiro está diretamente relacionada ao contexto político existente em cada período histórico brasileiro, oscilando em entre momentos de permanência e de ausência do currículo. Nos últimos anos tem-se verificado uma escalada do pensamento conservador característico de governos de extrema direita. No Brasil, essa investida tem sido desafiadora pois por diversas vezes a sociologia esteve ameaçada de ser extinta dos currículos escolares, numa clara tentativa de negar aos sujeitos a capacidade de exercer o seu pensamento crítico e reflexivo sobre a sociedade. É preciso reforçar a importância da sociologia como um campo de conhecimento que ajuda no entendimento das relações sociais, para uma educação emancipatória dos indivíduos.

Enquanto algumas pessoas defendem a Sociologia como uma disciplina necessária à formação do pensamento crítico e ao conhecimento para o exercício da cidadania, outras as consideram como uma ameaça à estrutura do sistema vigente, como em governos ditatoriais ou conservadores, totalitários e autoritários, quando a sociedade é preparada para o mercado de trabalho e não para ser uma sociedade pensante e questionadora dos fenômenos sociais (Wierczorkievicz, 2022).

Diante dessa compreensão, faz-se necessário intensificar o debate sobre o papel da Sociologia, principalmente no ensino médio, etapa onde os adolescentes vivenciam situações desconhecidas e ainda não estão completamente preparados para tomar decisões nem tecer opiniões de forma consciente. Antes de tudo, é preciso valorizar o papel do docente que tem por missão contribuir para a construção dessa criticidade, que deve ocorrer de forma responsável e respeitosa. Está explícito que a disciplina de Sociologia no Ensino Médio apesar das recentes ameaças de exclusão da obrigatoriedade ainda

permanece como necessária no processo de ensino, principalmente em todas as séries do Ensino Médio no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados, apresentamos a produção realizada pelos alunos durante os eventos: Julho das Pretas, Semana da da Consciência Negra, com a confecção de desenhos que retratam a sua perspectiva sobre a potência e a beleza de mulheres negras, Abril Indígena, com a participação de personalidades do movimento indígena na região sertaneja paraibana que debateram a importância da luta pela soberania das etnias e a proteção de suas culturas e territórios. Destaque também para a participação dos estudantes nos encontros formativos sobre Economia Solidária e Feiras agroecológicas.

As aulas de Sociologia tem carga horária total de 67 h.r./80 h.a. e são mininstradas semanalmente a três turmas do 2º ano do ensino médio integrado ao técnico dos seguintes cursos: Edificações, Eletromecânica e Informática, cuja ementa almeje apresentar: A trajetória das Ciências Sociais. A questão metodológica nas Ciências Sociais. Métodos qualitativos de pesquisa e sua importância para o desenvolvimento social e humano. Trabalho, política e sociedade. Relações sociais contemporâneas. Na regência das aulas, planejadas com antecedência, foi possível debater temas como classes sociais, estratificação, hierarquia e mobilidade social, meritocracia. As discussões durante as aulas contemplam a matriz curricular da disciplina, cujo objetivos são:

Geral

- Conhecer as noções básicas da sociologia estimulando os estudantes a desenvolverem olhares críticos acerca da realidade social, através da análise de diferentes temas, métodos e teorias sociológicas.

Específicos

- Apresentar o contexto histórico de surgimento da Sociologia e a sua legitimidade enquanto ciência da Sociedade;
- Compreender a realidade social desnaturalizando-a, por meio do diálogo entre os principais paradigmas sociológicos com o senso comum;
- Expor e entender as principais abordagens teórico-sociais dos clássicos da sociologia: Karl Marx, Max Weber e Émile Durkheim;
- Debater sobre os direitos humanos, direitos de cidadania e os movimentos sociais

reivindicadores de direitos;

● Compreender as principais abordagens metodológicas das Ciências Sociais, com ênfase nos métodos qualitativos, de modo a exercitar uma percepção criteriosa dos problemas sociais presentes e de suas interpretações;

● Promover debates acerca das questões sociais contemporâneas, das dinâmicas sociais, culturais e políticas e dos dilemas da vida social cotidiana, que lhes permitam ao final da disciplina, aproximar-se dos pressupostos analíticos da sociologia, conceitos, noções, métodos de pesquisa e temáticas a serem debatidas por meio de um olhar crítico e questionador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A trajetória da Sociologia como disciplina curricular do Ensino Médio tem sido construída por diversos atores sociais que a defendem enquanto legítimo campo do saber por seu papel na construção do pensamento crítico de estudantes. Durante décadas, enfrentou diversos desafios para permanecer indispensável na formação discente, sendo questionada por seu caráter questionador, o que a levou a ocupar um lugar preterido em relação às demais disciplinas.

Apesar dos obstáculos, a Sociologia ocupa um importante papel ao desnaturalizar fenômenos sociais, oportunizando estudantes a desvendar a realidade através de debates em sala de aula. É o caso da experiência docente no campus do IFSPB Cajazeiras, no sertão paraibano, que tem revelado a importância da disciplina no desenvolvimento das potencialidades de adolescentes que aprendem a praticar o olhar sociológico ao discutir temas relevantes como justiça climática, relações de poder em marcadores sociais de gênero, raça/etnia, classes sociais, entre outros.

Como instrumento metodológico adotou-se a pesquisa participante, de abordagem qualitativa, apresentando um estudo de caso sobre a experiência docente nas turmas no segundo ano do ensino médio. Como resultado foi observado que apesar da proposta do Campus em ofertar cursos técnicos integrados ao ensino médio, com o objetivo em desenvolver o perfil profissional dos adolescentes, preparando-os para o mercado de trabalho, existe o reconhecimento da Sociologia como disciplina indispensável na formação cidadã e no desenvolvimento do pensamento crítico sobre a realidade ao propor aos estudantes debates sobre temas sociais contemporâneos.

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

ALVES, Nilda e SGARBI, Paulo (orgs.). “Aprendendo a ver: as escolas da/na escola”. In: Espaços e imagens na escola, Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Tradução Alexandre Werneck. Rio de Janeiro: Zahar, 2010

COSTA, P. F. F., & MACHADO, L. R. de S. (2021). O OLHAR SOCIOLÓGICO COMO PILAR DO ENSINO MÉDIO INTEGRADO. Revista E-Curriculum, 19(1), 348–367. https://doi.org/10.23925/1809-3876.2021v19i1p348-367

MACHADO, Igor José de Renô. Do seu jeito: Sociologia: área de Ciências Humanas e Sociais aplicadas: volume único: Ensino Médio. 1 edição- São Paulo: Ática, 2024.

MILLS, Wright. A imaginação sociológica. Tradução Waltensir Dutra. 2. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1969.

QUINTANEIRO, Tania. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber/ Tania Quintaneiro. Maria Ligia de Oliveira Barbosa, Marcia Gaudenia de Oliveira. – 2ed. rev. amp. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

WIERCZORKIEVICZ, Alessandra Krauss. A Sociologia no Ensino Médio: uma análise histórica de suas idas e vindas no currículo escolar brasileiro. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 22, nº 29, 9 de agosto de 2022. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/22/29/a-sociologia-no-ensino-medio-uma-analise-historica-de-suas-idas-e-vindas-no-curriculo-escolarbrasileiro Acesso em 05 de novembro de 202